



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis	
Local: Associação Crescer Sempre - Educação em Parceria R. Pasquale Galup 939	Data: 30/09/2010
ASSUNTO: Reunião Mensal	Por: Rose Pugliesi
	Folha: 1 / 3

Participantes: conforme lista anexa (arquivada no PEC)	AÇÃO	PRAZO
DESCRIÇÃO		
1. Roda de apresentação dos participantes e leitura da ata da reunião anterior: as correções apontadas após a leitura em voz alta serão encaminhadas para publicação no site.	Rose Crescer Sempre	Imed.
2. Educação: Maria, Espaço Nossa Casa, observou que, no item 2 da ata anterior, a data/idade limite para a inscrição dos alunos no 1º ano do Ensino Fundamental I é para quem completa 6 anos até o dia 31 de março de 2011. No Ensino Fundamental existe uma determinação de só cadastrar alunos que aniversariam até esta data limite. O nome de quem nasceu em abril não entra na lista e não tem possibilidade de ser absorvido. Há a possibilidade de ser atendido conforme a demanda (ou seja, se sobrar vaga). Os pais enquadrados neste caso precisam ser orientados para procurar uma EMEI para entrar no EOL e se cadastrar, nem que seja como pretendente à Educação Infantil. O CEU Paraisópolis é um bom lugar para os pais irem porque tem EMEI e EMEF, viabilizando o cadastro de todos os casos. Portanto, alunos que completam 6 anos após o dia 31 de março de 2011, deverão ser encaminhados a uma EMEI.	info	
3. Desenvolvimento Infantil: Cristiane, psicóloga que já trabalhou no PEC e que atualmente trabalha na UNIFESP, apresentou uma proposta de ação voltada para o desenvolvimento infantil, tendo como ponto de partida a gestação. Há uma pesquisa que pode ajudar o acompanhamento do desenvolvimento das crianças desde a gestação. Cristiane apresentou como proposta o acompanhamento das crianças até completarem 2 anos de idade. Ela deseja conhecer mais a comunidade e propor o trabalho assistencial, iniciando com uma pesquisa sobre as necessidades existentes. O universo atingido será de 100 crianças. O estudo destina-se a acompanhar o desenvolvimento delas e constatar se a família tem condições de cuidar da criança, se procura ajuda com pediatra, se ocorre violência dentro dos lares, enfim, ter informações gerais sobre o desenvolvimento integral dessas crianças. Os indicadores para a observação são calcados no desenvolvimento. A idéia é ter um espaço dentro da comunidade - pode ser uma sala apenas - para se estabelecer e ser um ponto de referência para as mães. Não há uma sede ainda. Cristiane aponta que em primeiro lugar é preciso ver se há possibilidade de desenvolver o trabalho, para depois procurar uma sede. Gilson ofereceu a União dos Moradores. Cristiane relata que já existe um grupo de 100 mães formado e que deseja dar continuidade à pesquisa. O núcleo é a UNIFESP.	Cristiane UNIFESP	
4. Metrô Paraisópolis: Gilson, Presidente da União dos Moradores e do Comércio de Paraisópolis, precisou sair mais cedo desse encontro porque participaria de uma reunião em que seriam tratadas questões relativas ao Metrô em Paraisópolis. Explicou que com o cancelamento da Abertura da Copa do Mundo de Futebol, no Estádio do Morumbi, houve cancelamento do projeto e a Comunidade se mobilizou para solicitar a continuação do projeto. Moradores da Rua 16 do Morumbi estão se posicionando contra. Divulgado o lançamento do edital de licitação para a construção da Linha 17 Metrô (monotrilho), com previsão de ficar pronto em 3 anos. Divulgada o agendamento da 3ª audiência pública.		30/set/10 11:00 25/out/10
5. Plataforma dos Centros Urbanos - UNICEF: Anna Penido, coordenadora da UNICEF em SP-MG (apmonteiro@unicef.org), apresentou a campanha que será lançada, na 3ª feira, 5/10, através de um filme. Está encontrando dificuldade de conseguir espaço para veiculação. Aproveitou a oportunidade para fazer um pequeno histórico da UNICEF -: Fundo das Nações Unidas para a Infância que atua no Brasil há 60 anos para ajudar crianças carentes ou com necessidades especiais. Iniciou-se como fundo de emergência após 2ª Guerra Mundial. Encontra-se em 190 países e o Brasil foi um dos primeiros a participar (ex: campanhas de vacinação). Recentemente desenvolveu Plataformas –		



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis	
Local: Associação Crescer Sempre - Educação em Parceria R. Pasquale Galup 939	Data: 30/09/2010
ASSUNTO: Reunião Mensal	Por: Rose Pugliesi
	Folha: 2 / 3

<p>trabalho nas comunidades populares nos centros urbanos- considerando: indicadores de vulnerabilidade para desenvolver ações com o objetivo de sanar as necessidades. Anna apontou o quanto será importante que as instâncias governamentais consigam trabalhar com base intersetorial, buscando responsabilidade social de todos (co-responsabilização estabelecida inclusive no ECA). Profissionais do PEC relatam as dificuldades de implementar ações em cima de objetivos. Há muitos entraves. Indicadores apontam que “<i>violência é consequência de uma série de ausências</i>”. Anna enfatizou que crianças e adolescentes tem sido mais vítimas que atores da violência – “<i>morrem mais do que matam</i>”. Atualmente, há como foco o trabalho para acabar com a violência doméstica e os obstáculos estão no caminho. Trata-se de uma ação municipal e foi assinada pelo prefeito em dezembro de 2008, em evento público, no Pátio do Colégio, em que o Prefeito assumiu compromisso com as 20 metas propostas. Escolheu a Secretaria de Governo como ponto focal e o Secretário Adjunto do Governo como interlocutor do GA. Mas, há necessidade da participação da Comunidade na cobrança da efetivação das ações propostas. Chegou-se à conclusão de que é preciso registrar com maior aferição os casos de violência (no PEC hoje constituem por volta de 30% dos atendimentos), para saber onde focar e começar as ações. Mesmo em caso de suspeita de violência doméstica, deve-se encaminhar (notificar) o caso ao conselho tutelar. Pesquisas de percepção em comunidades são fundamentais porque é uma forma de se começar a entrar na realidade da região e iniciar um planejamento de ação (quais os investimentos públicos e privados que devem ser priorizados). Ter uma comunidade consciente requer muito diálogo e muito discurso. É preciso existir uma articulação com o setor público para obter o serviço. Trata-se de um movimento comunitário gerando melhora social e de vida. Cláudia, PEC, relatou que o GA de Paraisópolis pensa em focar apenas uma escola para iniciar o trabalho. Mônica Mation, Casa da Amizade, sugeriu uma conversa com as Diretoras das escolas de Paraisópolis para perguntar qual seria o melhor caminho, com a finalidade de capacitar os professores no trato com suspeita de caso de violência infantil. Para implementar o piloto desse projeto, pensou-se na EMEI Paraisópolis, no Grotão. Mônica sugeriu que duas pessoas visitem a EMEI Paraisópolis para conversar com a diretora Mary Abe, com a finalidade de escutá-los, ver as necessidades, propor um plano piloto para as ações com violência doméstica. Diane, BM&F BOVESPA, apontou que as ações discutidas, em reuniões de Multientidades, precisam ser efetuadas mais amiúde. Presenças importantes das Escolas da Comunidade de Paraisópolis não tem ocorrido nas reuniões de Multientidades, deixando uma lacuna considerável nas sugestões e na análise dos problemas e assuntos apresentados. É preciso divulgar as ações da Comunidade para conhecimento de quem pouco sabe a respeito. Glorialuz, Associação Crescer Sempre-Educação em Parceria, propôs fazer uma linha do tempo com a história de Paraisópolis, com o objetivo de divulgação dessas ações. Seria um resgate da identidade, das potencialidades, do progresso da Comunidade, mudando dessa forma o olhar dos próprios moradores e da sociedade em geral. Luciene, Diretora da EMEF Paulo Freire, apontou seu desconhecimento sobre as reuniões de Multi e a importância das outras escolas da Comunidade também participarem. Concluiu que, assim como a EMEF Paulo Freire desconhecia as datas das reuniões, pode ser esse um fator importante causador da ausência de outras escolas.</p> <p>Mônica Mation, Casa da Amizade, pediu contato imediato com a UBS3, onde está em andamento a capacitação de agentes do Programa de Saúde da Família com vistas à violência e às drogas.</p> <p>Anna Penido propôs participação e divulgação das ações de capacitação temática promovidas pela UNICEF: 2 reuniões, às quintas-feiras, 23 de novembro e 30 de novembro, em período integral, abertas a Grupos Articuladores e Comunidades, no CAT, região da Luz. Tema: “Sobrevivência e Desenvolvimento Infantil”. Capacitadora: Ângela Mariconti.</p> <p>Anna divulgou evento Ethos/Movimento Nossa S. Paulo “Fórum de Empresários com foco na criança”</p>	GAs comunida- des	e 23/nov/10 e 30/nov/10 Período integral
---	-------------------------	--



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis	
Local: Associação Crescer Sempre - Educação em Parceria R. Pasquale Galup 939	Data: 30/09/2010
ASSUNTO: Reunião Mensal	Por: Rose Pugliesi
	Folha: 3 / 3

		15/out/10
6. GA de Paraisópolis - Plat. Centros Urbanos: Cláudia, PEC, solicitou a participação de mais pessoas, para acompanhar e ajudar o Eddie, Skate Solidário, nas reuniões com a Secretaria da Educação, na DRE do Campo Limpo. Diane, BM&F BOVESPA, declarou que sente falta da Creche do Grotão para termos um leque maior de representatividade da comunidade, já que o foco escolhido por este GA é o Grotão.	GA Paraisópolis	
7. União dos Moradores: Gisela Heizenreder Cury, Assessora do Presidente da União dos Moradores e do Comércio de Paraisópolis, Gilson, se apresentou. Apontou o registro dos moradores no resgate da história de Paraisópolis. Mas, relatou que a demanda de trabalho é tão grande que será preciso priorizar participações.	info	
8. EMEF Paulo Freire: Luciene, Diretora da EMEF Paulo Freire, propôs uma reunião na Escola, com gestores, para discutir educação.	Luciene EMEF PF	
9. Engenheiro Urbanista: Mineiro informou que Rodrigo está desenvolvendo projeto de coleta e reciclagem de lixo para Paraisópolis e Heliópolis focado nos novos condomínios populares entregues recentemente aos moradores. Projeto FEMA: divulgada data de inscrição para capacitação sobre incubadora de ONGs que ainda não tem porte para concorrer individualmente em editais públicos. A capacitação de 10 meses está programada para 15 associações e 5 grupos não-formais (2 gestores por entidade).	interessados	7/out/10
10. Conselho Gestor de Urbanização: foi enfatizado que continua pendente a retomada da operação do C.G.Urb. Elaine, assistente social de Habi, vai verificar status do processo de indicação da comissão eleitoral da eleição dos 11 representantes dos moradores. Os representantes das ONGs já estão apontados há vários meses. Informado que no início de out/2010 está programada a mobilização da nova empreiteira (Carioca)	Elaine Habi	Imed.
11. Próximas reuniões: Local: EMEF Paulo Freire (Rua Melchior Giola) Pauta prevista: 1- Encaminhamentos do tema "Violência contra a Criança e o Adolescente" 2- Encaminhamentos do tema "Educação". Local: Casa da Amizade Pauta prevista: Geração de Renda e Economia Local (*) (*): averiguação da disponibilidade de possíveis convidados: - União de Mulheres do J. Sampaio - consultor de economia solidária ou micro-credito - Aliança Empreendedora	todos	28/10/10 8:30 25/11/10 8:30 Diane Glorialiuz Mateus